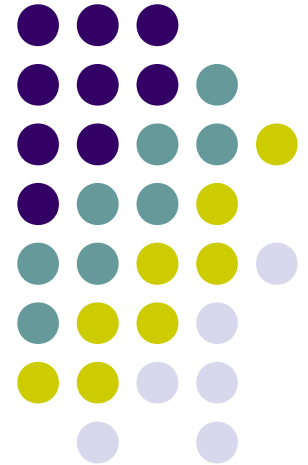


# Segurança Computacional

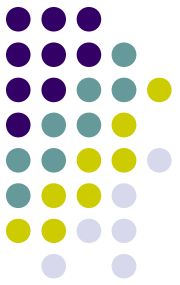
## Aula 04: Gerenciamento de chaves e Criptografia de chave pública

Prof.  
Valério Rosset  
2015-1



# Criptografia simétrica

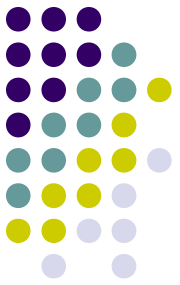
## *Gerenciamento de chaves*



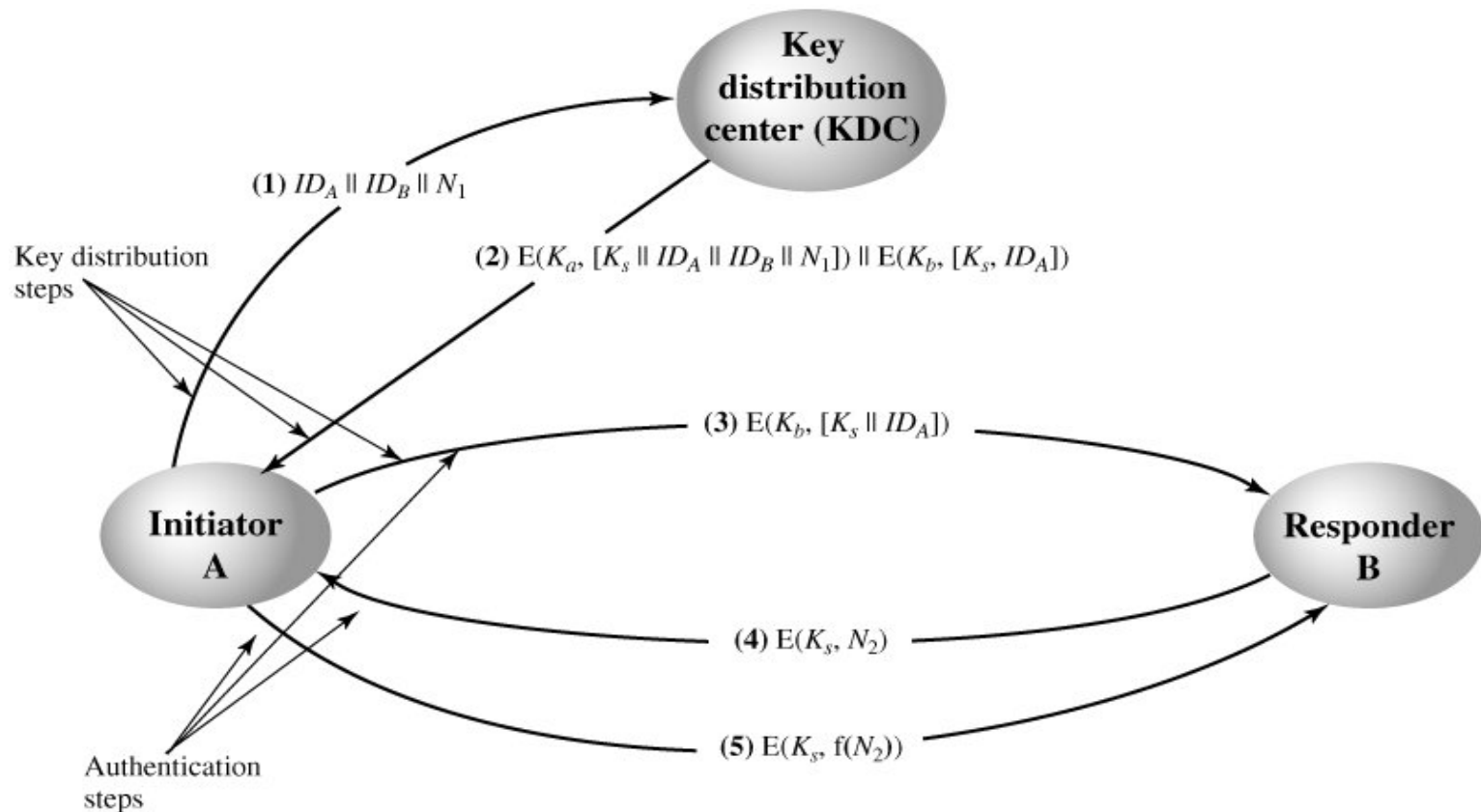
- Utilização puramente de criptografia simétrica em ambientes distribuídos é pouco aplicável em virtude do problema de distribuição chaves.
- Esse problema ocorre porque nesse modelo de criptografia se torna necessário o conhecimento prévio de uma chave pelas partes envolvidas.

# Criptografia simétrica

## Gerenciamento de chaves

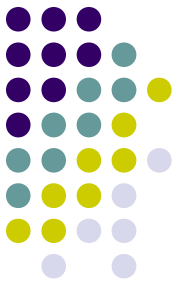


- Podemos imaginar um sistema onde um KDC distribui chaves de sessão para uma comunicação entre 2 participantes.

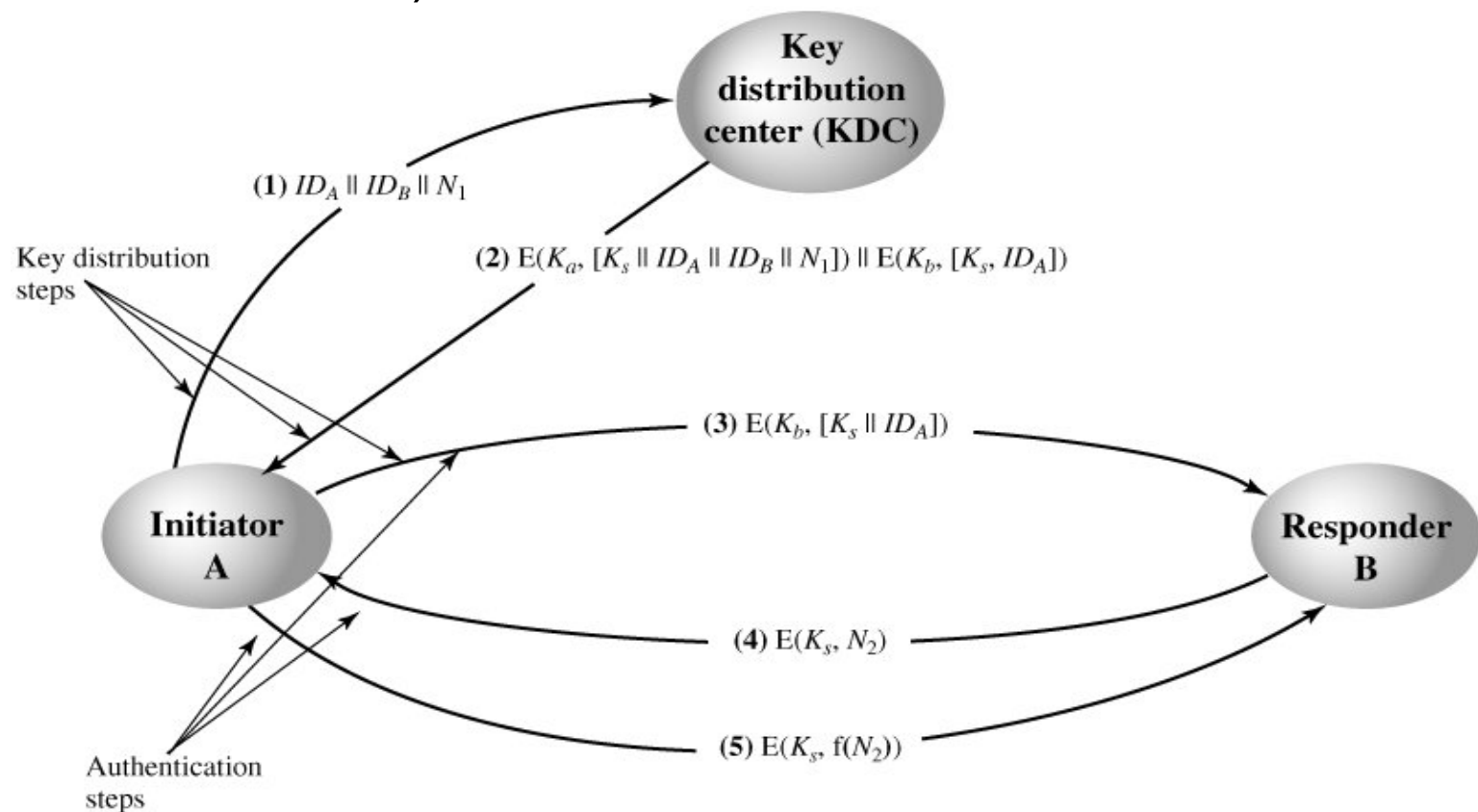


# Criptografia simétrica

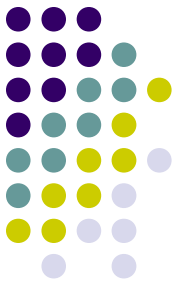
## Gerenciamento de chaves



- Para que isso ocorra é necessário que A e o KDC conheçam  $K_a$  e B e KDC conheçam  $K_b$  (essas chaves são chamadas **chaves mestras**).



# Criptografia Assimétrica ou de chave Pública

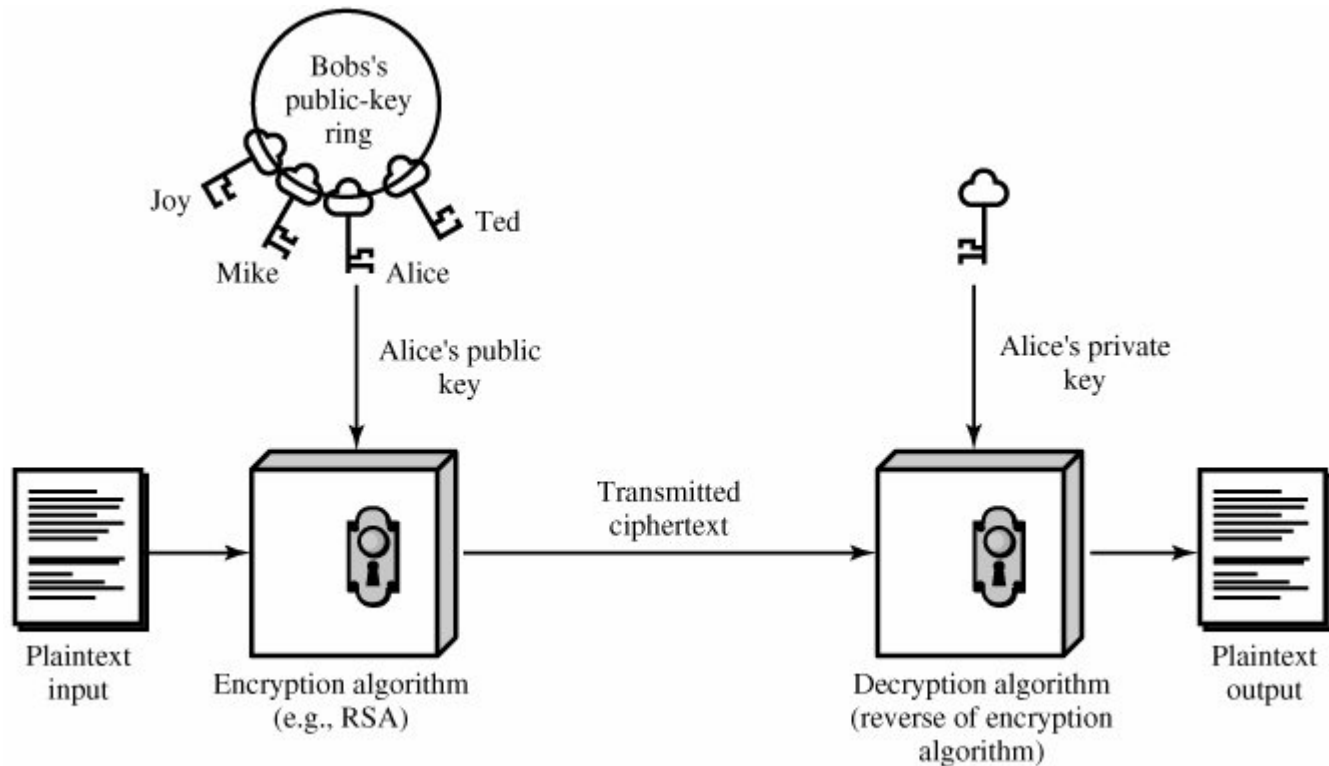
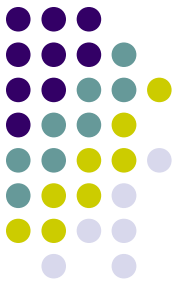


- Princípios:
  - Existem duas chaves distintas que podem ser usadas para decifrar ou cifrar informações.
  - Cada uma dessas chaves decifra o resultado da outra
  - Uma dessas chaves é um segredo e é chamada ***chave privada***
  - Outra é distribuída livremente para qualquer indivíduo (***chave pública***)

# Criptografia de chave Pública

## Propriedades

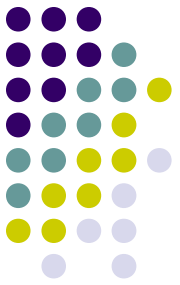
- **Confidencialidade**



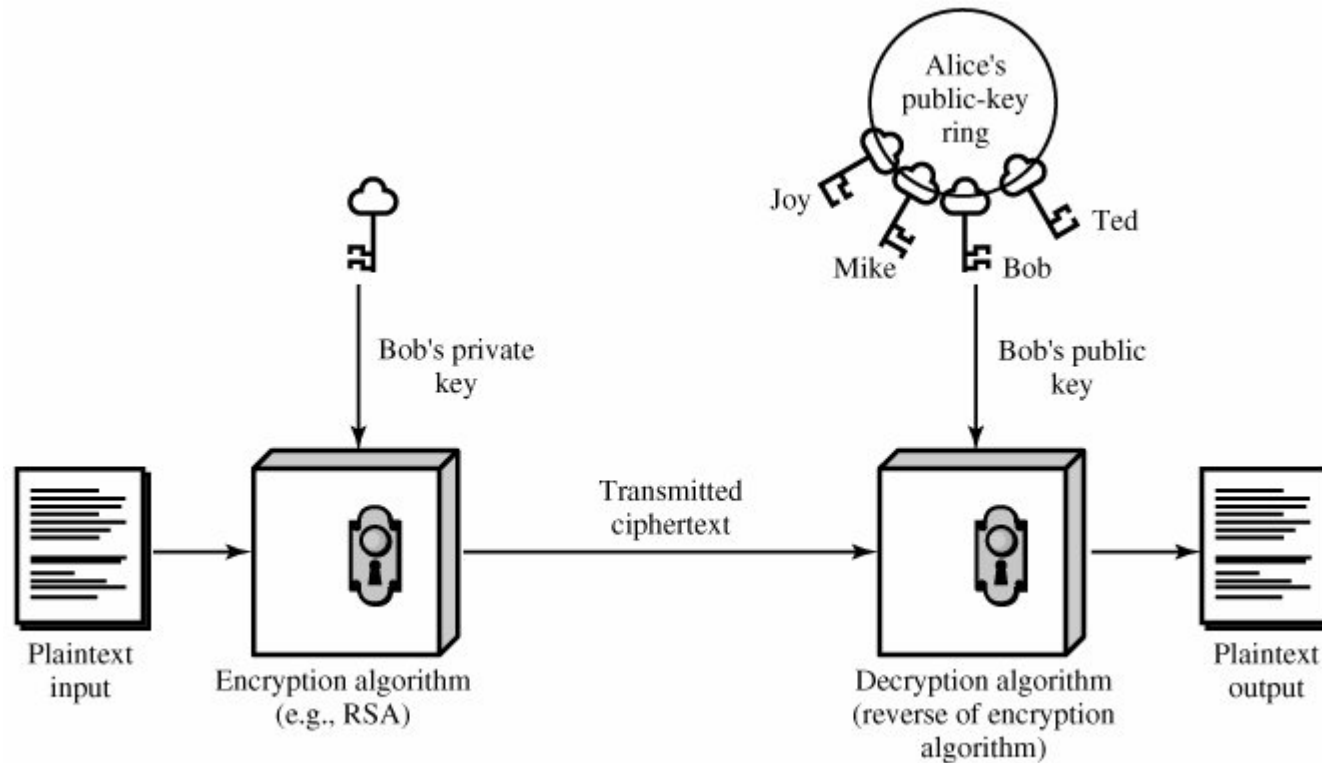
(a) Encryption

# Criptografia de chave Pública

## *Propriedades*



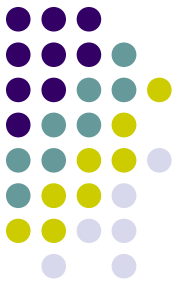
- Autenticidade



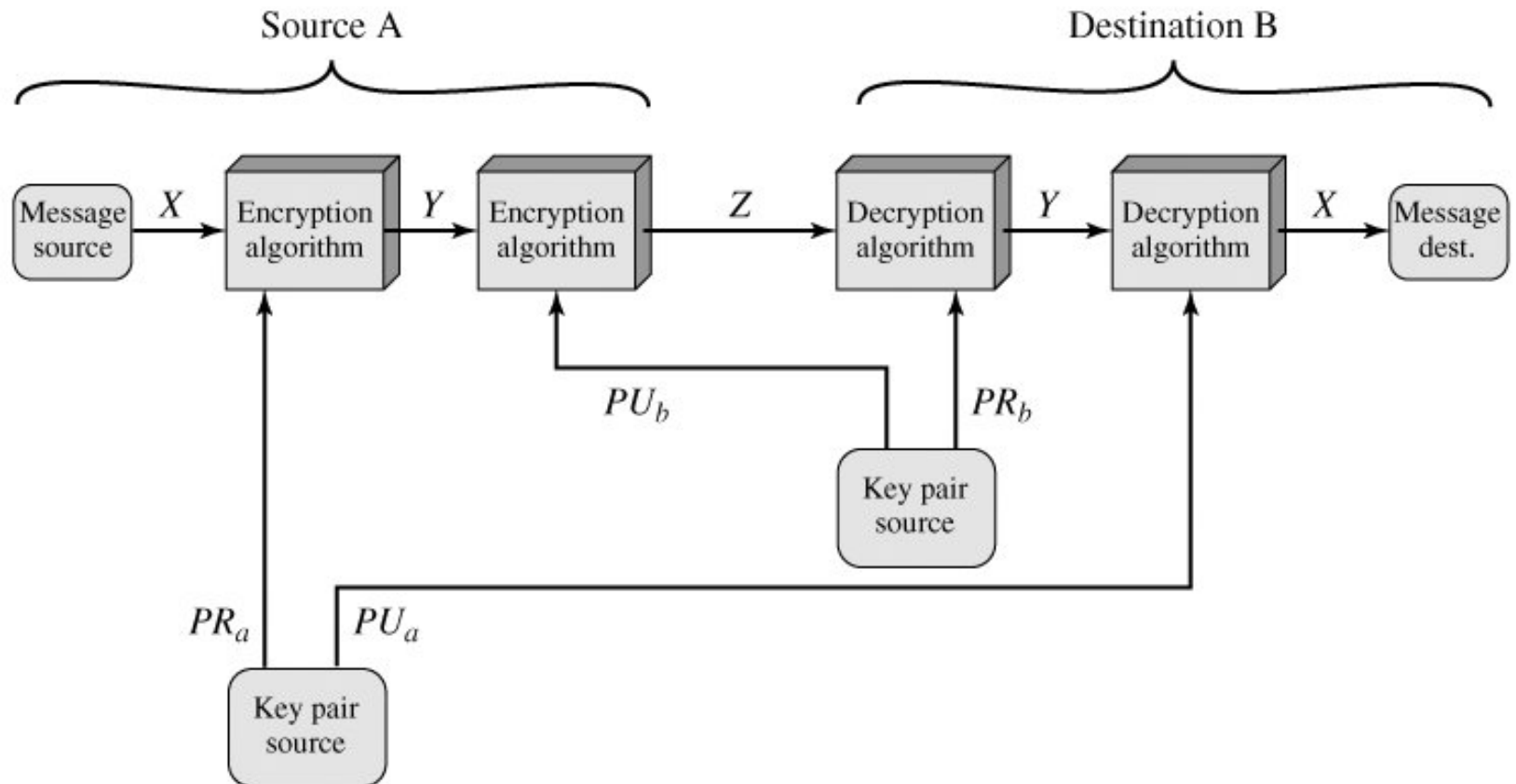
(b) Authentication

# Criptografia de chave Pública

## Propriedades



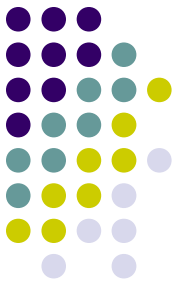
- **Confidencialidade + Autenticidade**





# Criptografia de chave Pública

## RSA



- **Formato**

- $C = M^e \bmod n$
- $M = C^d \bmod n$

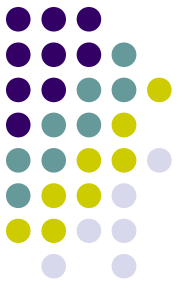
Dois # são relativamente primos se o único divisor comum for 1. Equivalente à  $\text{mdc}(a,b)=1$ .

- **Requisitos:**

- $p, q$  : dois primos (*priv. escolhidos*)
- $n = p \cdot q$ ; (*público, calculado*)
- $e$ , com  $\text{mdc}(\Phi(n), e) = 1$ ; (*pub, escolhido*)
- $d \equiv e^{-1} \pmod{\Phi(n)}$  (*priv. calculado*)

Onde:  $\Phi(n)$  é a função Totiente de Euler, # de inteiros positivos relativamente primos e menores a  $n$ ,  $\Phi(1)=1$ ,  $\Phi(6)=2$ ,  $\Phi(11)=10$  ...

# RSA – Geração de chaves



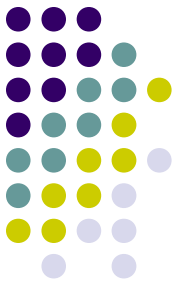
## Algorithm: RSA Key Generation

**Output:** public key:  $k_{pub} = (n, e)$  and private key  $k_{pr} = d$

1. Choose two large primes  $p, q$
2. Compute  $n = p * q$
3. Compute  $\Phi(n) = (p-1) * (q-1)$
4. Select the public exponent  $e \in \{1, 2, \dots, \Phi(n)-1\}$  such that  $\gcd(e, \Phi(n)) = 1$
5. Compute the private key  $d$  such that  $d * e \equiv 1 \text{ mod } \Phi(n)$
6. **RETURN**  $k_{pub} = (n, e), k_{pr} = d$

# RSA – Geração de chaves

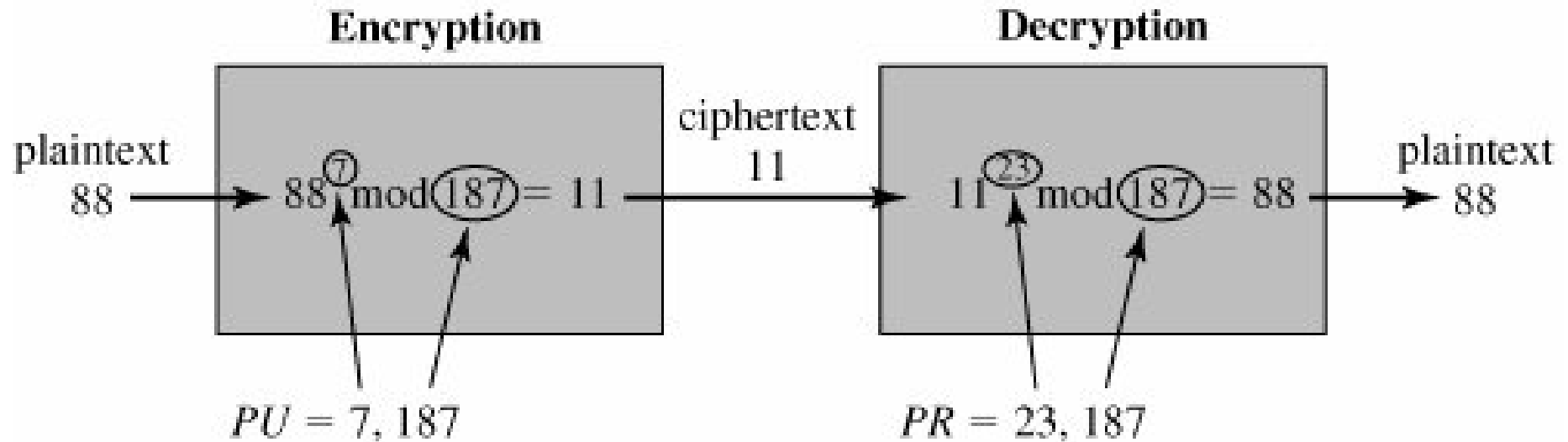
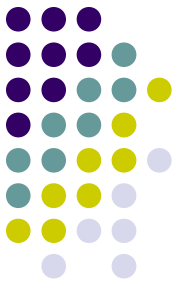
## Exemplo



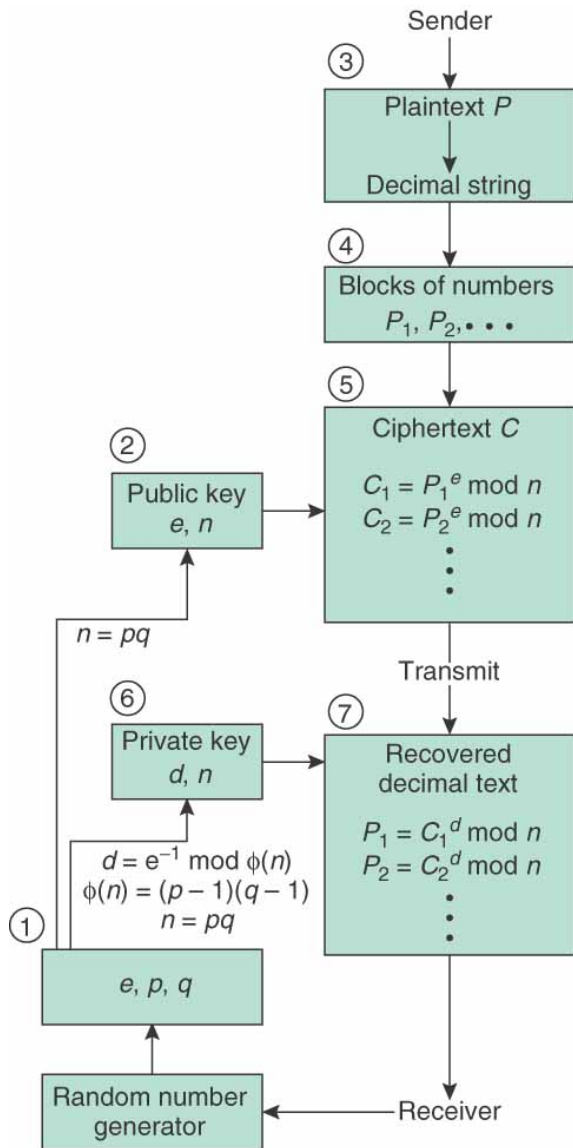
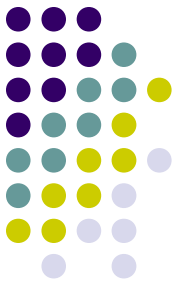
1. Selecione 2 primos,  $p = 17$  and  $q = 11$ .
2. Calcule  $n = pq = 17 \times 11 = 187$ .
3. Calcule  $\Phi(n) = (p-1)(q-1) = 16 \times 10 = 160$ .
4. selecione  $e$  sendo relativamente primo a  $\Phi(n) = 160$  e menor que  $\Phi(n)$ :  $e = 7$ .
5. Determine  $d$  assumindo que:  $de \equiv 1 \pmod{160}$ ,  $d < 160$ . o valor será  $d = 23$ , porque  $23 \times 7 = 161 = 10 \times 160 + 1$ ;  $d$  poderá ser calculado usando o Alg. Ext. de Euclides.

# RSA – Aplicação

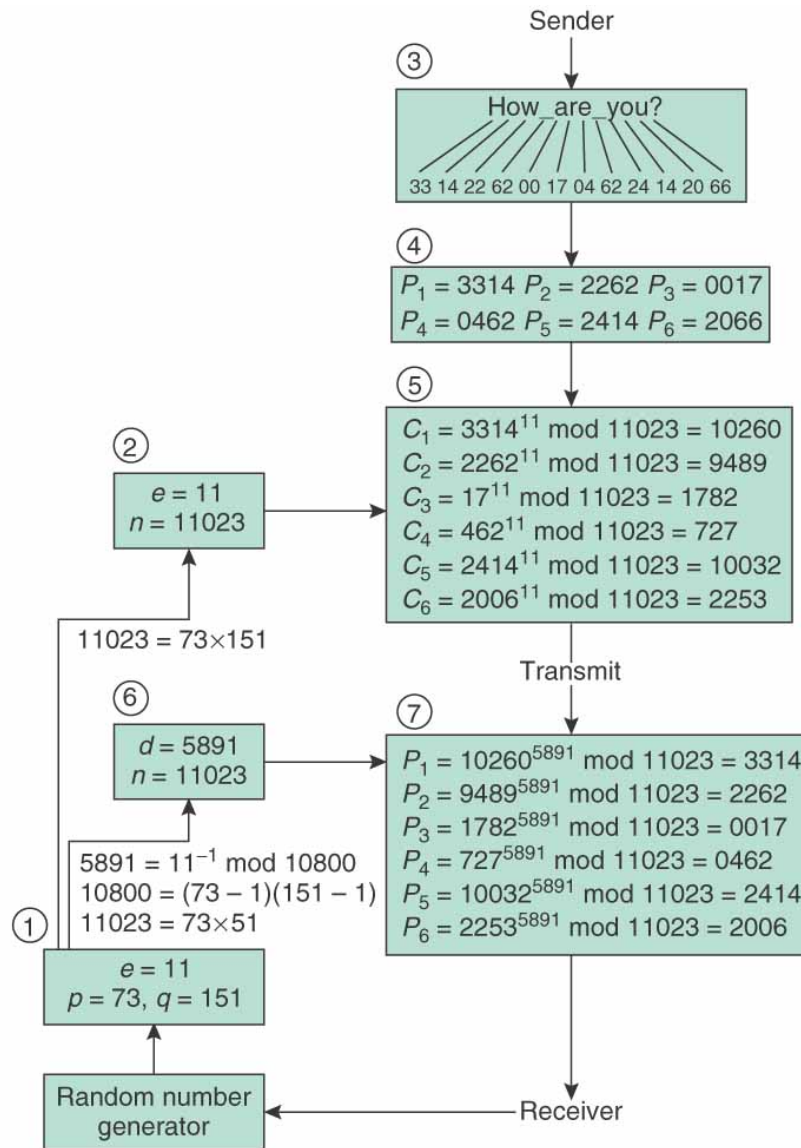
## Exemplo



# RSA - Exemplo



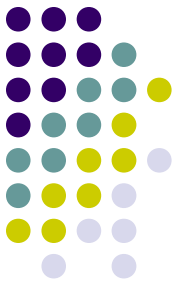
(a)



(b)

# Criptografia de chave pública

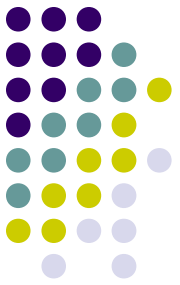
## Gerenciamento de chaves



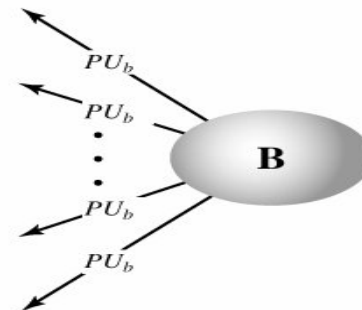
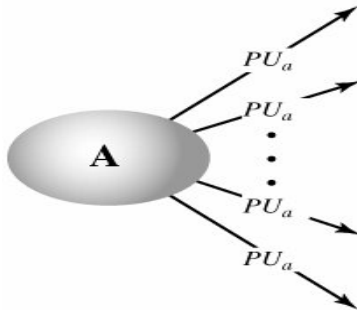
- Modelos:
  - Anúncio público
  - Diretório
  - Autoridade de Chave pública
  - Certificados

# Criptografia de chave pública

## Gerenciamento de chaves



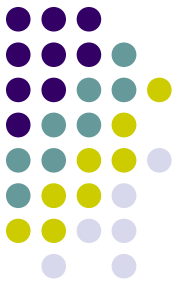
- Anúncio público
  - Enviam a todos a sua chave pública



- Problema:
  - **Falsificação de anúncio ...**

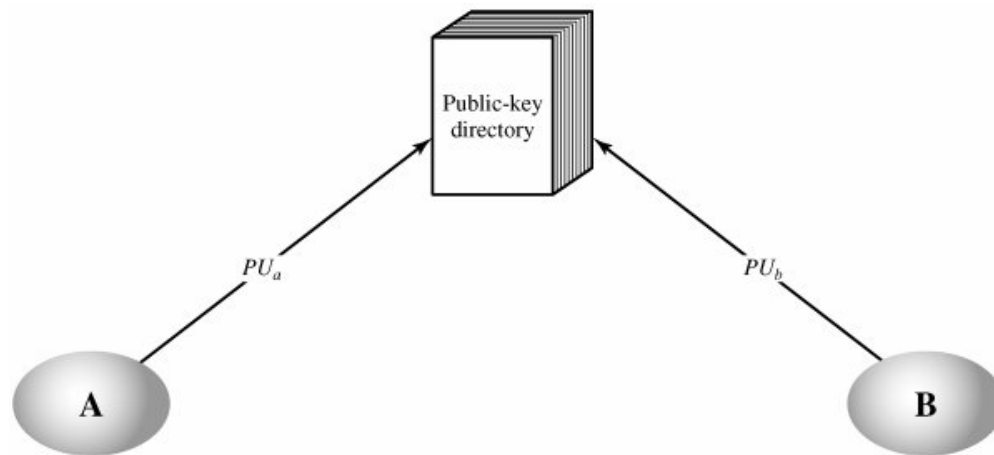
# Criptografia de chave pública

## Gerenciamento de chaves



- **Diretório**

- Usuários publicam suas chaves em um ***diretório***.
- Inclusão dessas chaves necessita de acordo prévio.

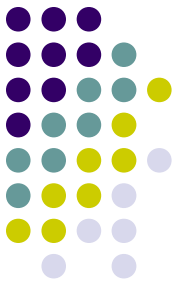


- Necessita de uma autoridade de controle, porém pode sofrer com ataques sobre as chaves dessa autoridade.

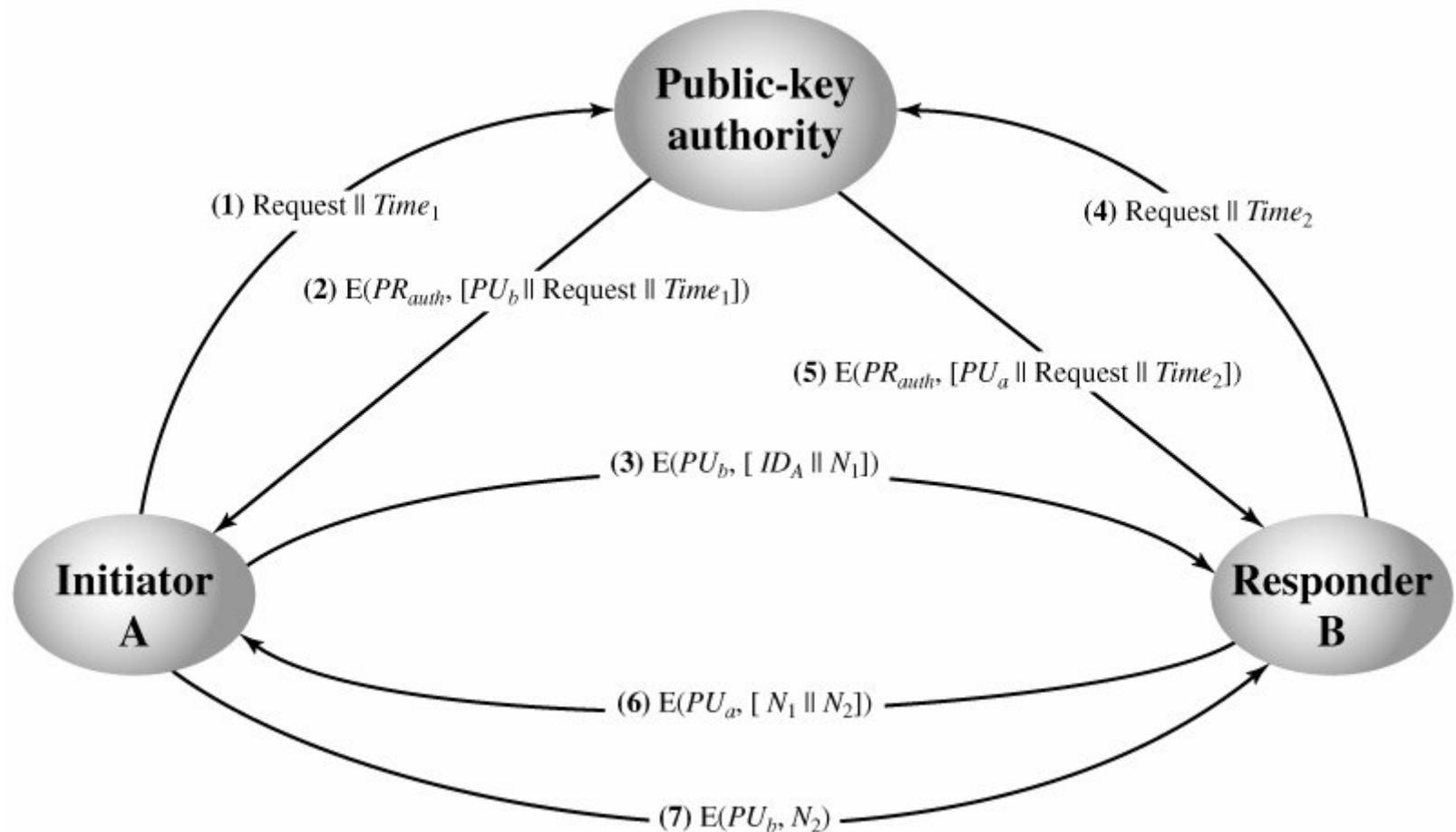


# Criptografia de chave pública

## Gerenciamento de chaves

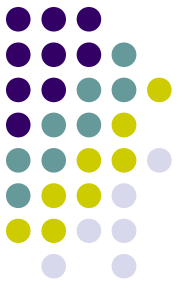


- ***Autoridade de Chave Pública***



# Criptografia de chave pública

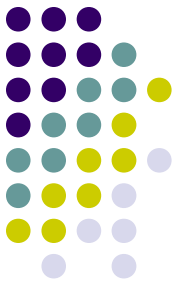
## Gerenciamento de chaves



- ***Autoridade de Chave Pública***
  - Desvantagens:
    - Gargalo para essa entidade
    - Diretório sujeito a violação

# Criptografia de chave pública

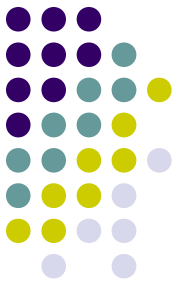
## Gerenciamento de chaves



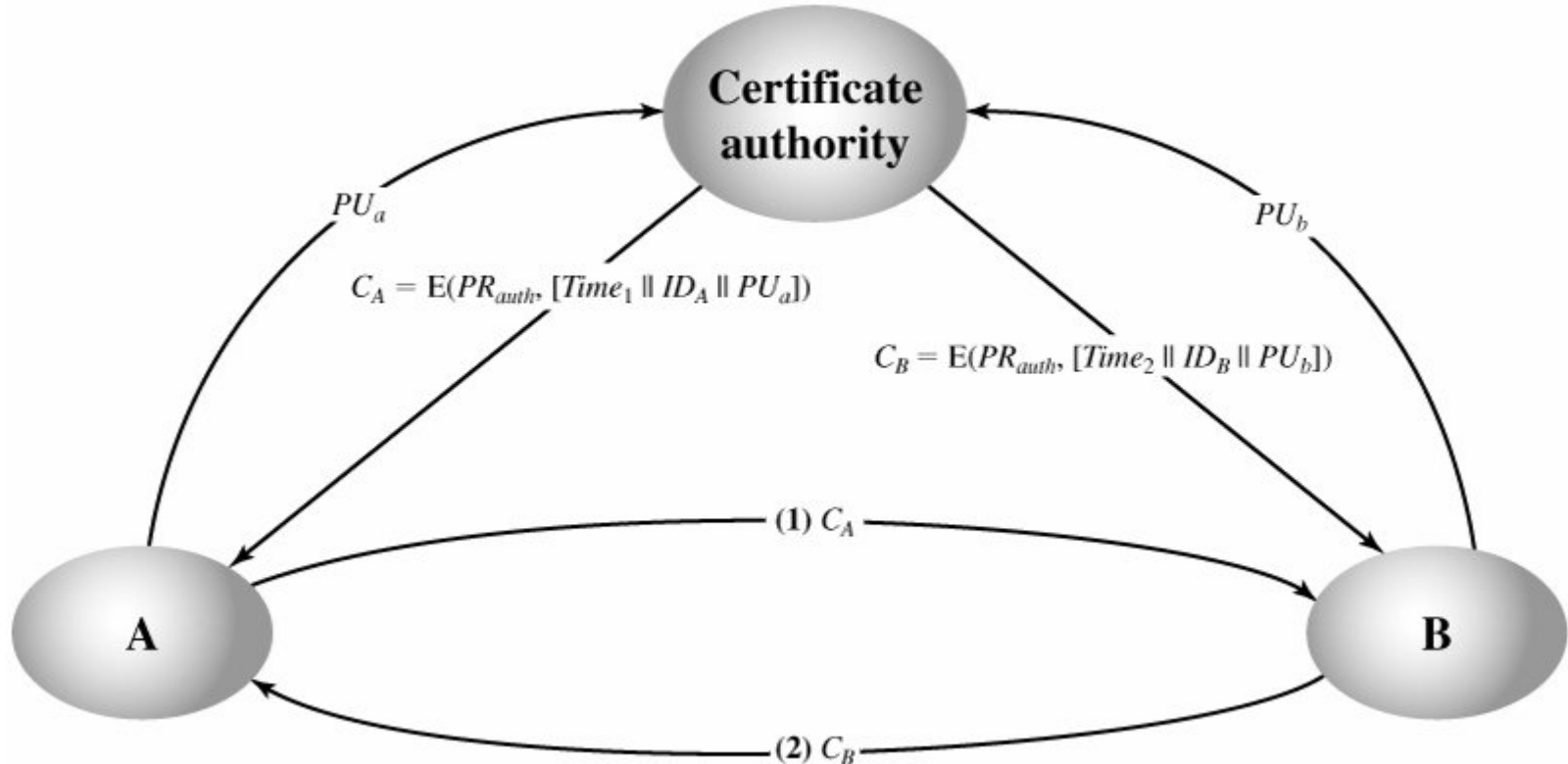
- ***Certificados de Chave Pública***
  - Não necessita contactar a autoridade certificadora
  - Ideia básica é disponibilizar um conjunto de chave publica de usuários criado com a chave privada da certificadora.
  - Qualquer usuário pode usar esse certificado para confirmar a chave publica de outro.

# Criptografia de chave pública

## Gerenciamento de chaves

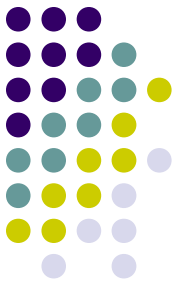


- ***Certificados de Chave Pública***



# Criptografia de chave pública

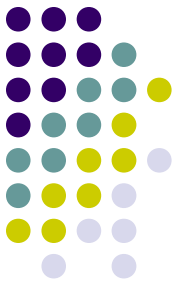
## Criptoanálise



- Vulnerável a força bruta
  - Contramedida natural é o aumento do tamanho da chave
  - Entretanto quanto maior a chave menor o desempenho do processo de cifragem e decifragem.
- Encontrar a chave privada a partir da chave pública
- Ataque de mensagem conhecida.
  - Redução do problema ao número de mensagens possíveis

# Criptografia de chave pública

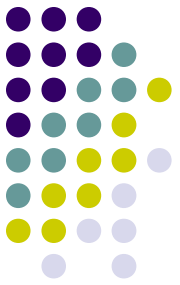
## Distribuição de chaves secretas (sessão)



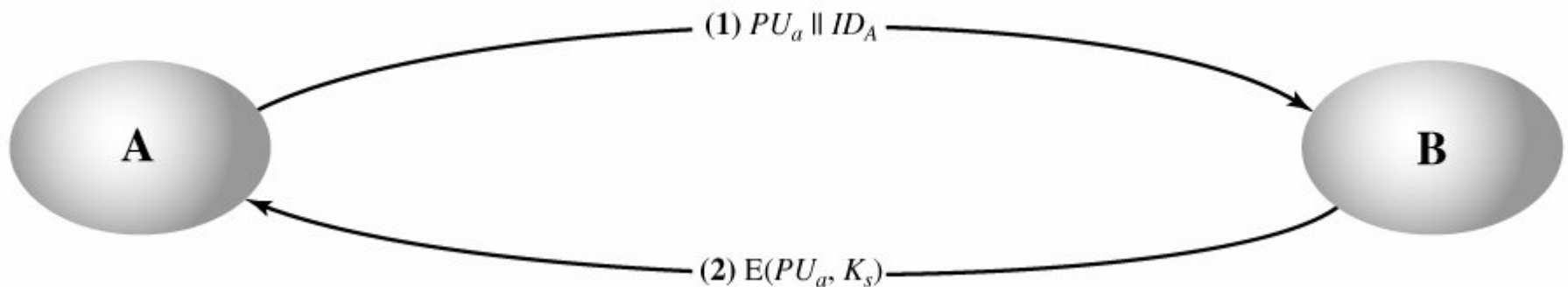
- A distribuição de chaves públicas impede a interceptação e violação de informações.
- Desempenho dos protocolos de chave pública quando aplicados a troca de mensagens em grande volume não é satisfatório.
- Utilizamos o esquema de chave pública para transferir de modo seguro uma chave de sessão comum.

# Criptografia de chave pública

## Distribuição de chaves secretas (sessão)

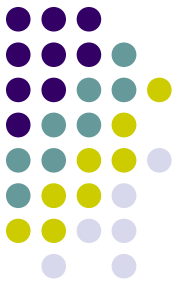


- Distribuição simples de chave (Merkle 79).
  - 1) A calcula  $PU_a$  e envia a B  $(PU_a \parallel ID_a)$
  - 2) B gera  $K_s$  e envia para A.
  - 3) A calcula  $D(PR_a, E(PU_a, K_s))$
  - 4) A e B trocam mensagens usando  $K_s$

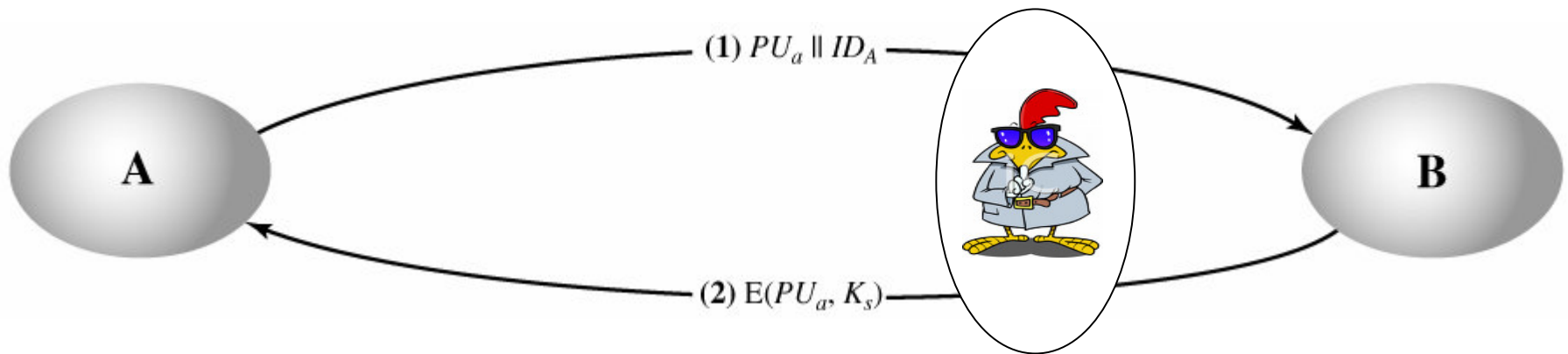


# Criptografia de chave pública

## Distribuição de chaves secretas (sessão)



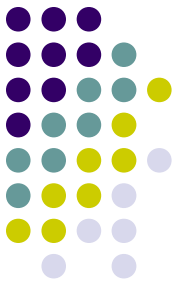
- **PROBLEMA:** O esquema proposto por Merkle é vulnerável ao ataque *man-in-the-middle*:
  - 1) Bisbilhoteiro intercepta a mensagem inicial de A e envia a B :  $(PU_{\text{bisbilhoteiro}}, ID_A)$ .
  - 2) B gera  $K_s$  e envia  $E(PU_{\text{bisbilhoteiro}}, K_s)$
  - 3) Bisbilhoteiro agora tem  $K_s$  e o transmite para A:  $E(PU_A, K_s)$





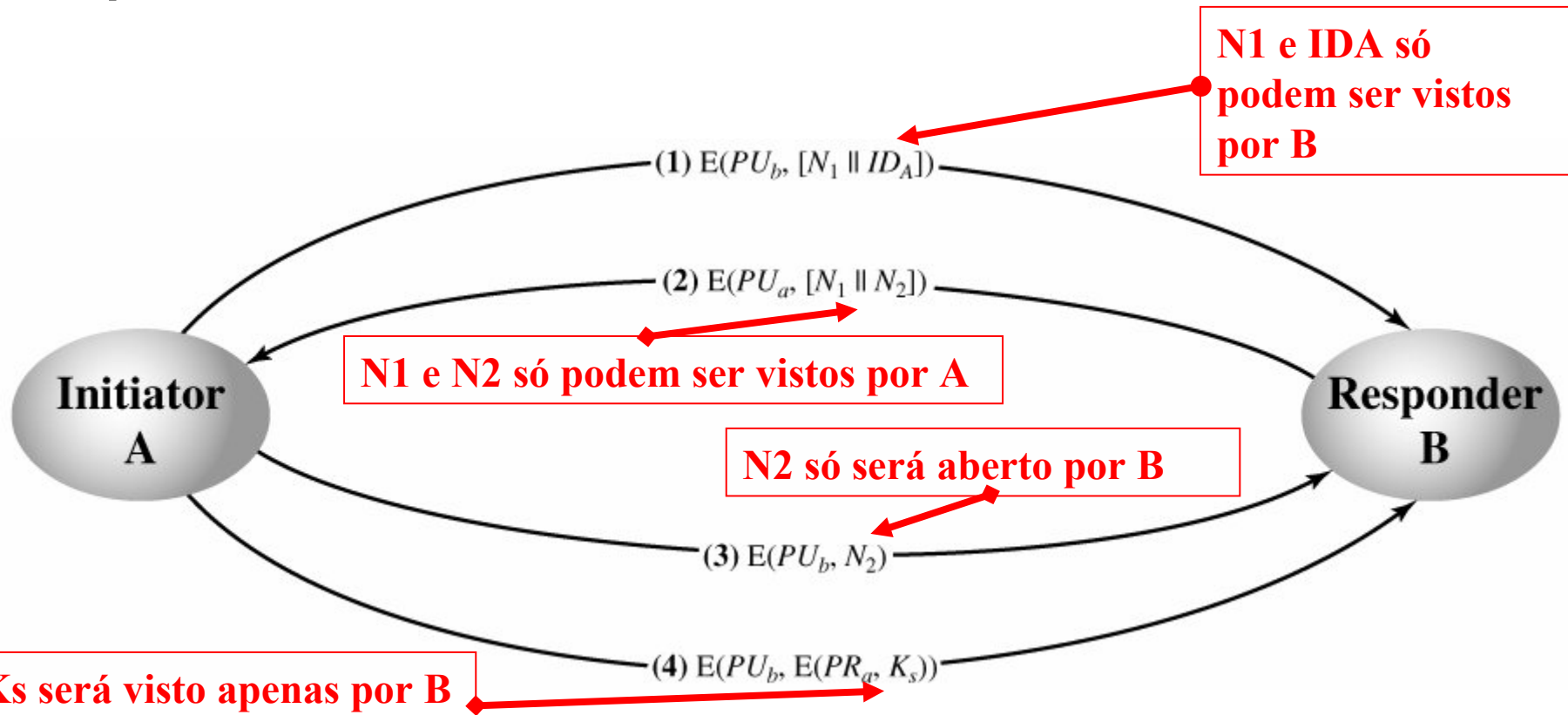
# Criptografia de chave pública

## Distribuição de chaves secretas (sessão)



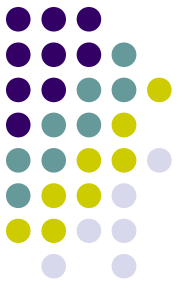
- Solução 1 : (NEED 78)

1) Assumindo que ambos já conheçam suas chaves públicas.



# Criptografia de chave pública

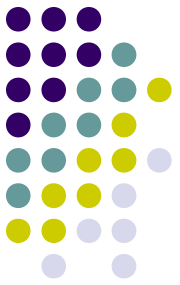
## Distribuição de chaves secretas (sessão)



- Exercício :
  - 1) Formule um processo de troca de chaves otimizado para a solução 1 proposta.

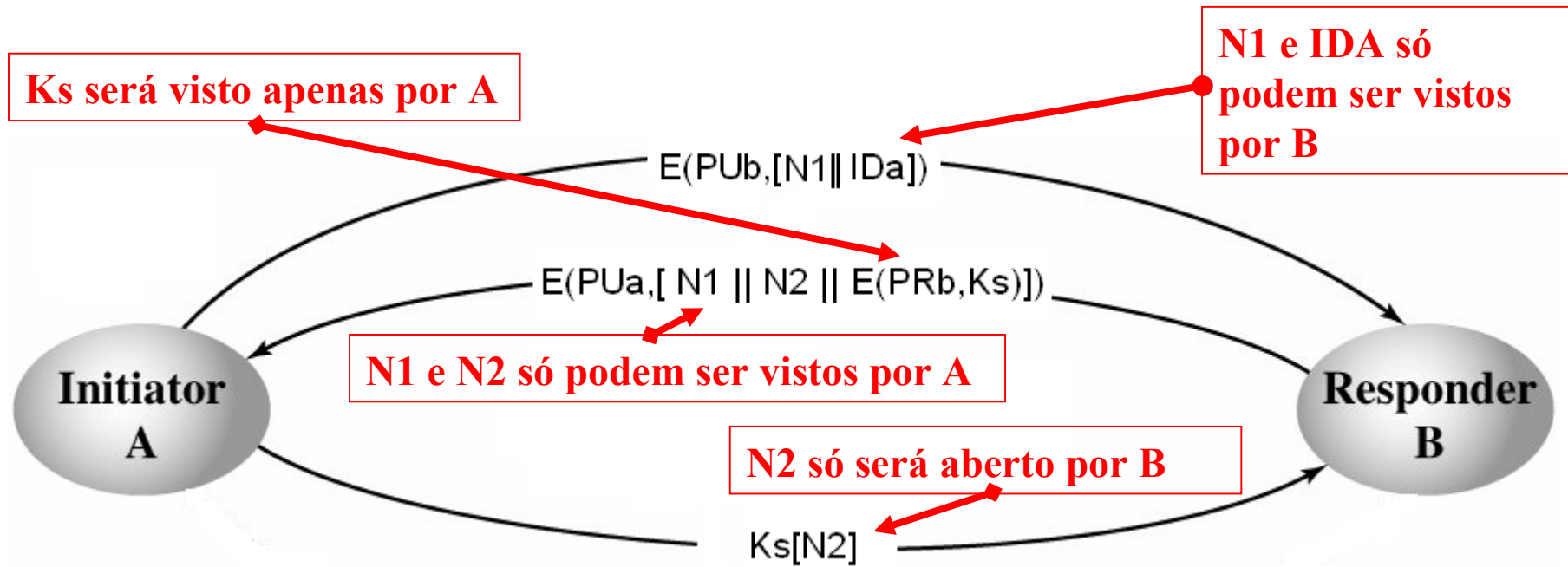
# Criptografia de chave pública

## Distribuição de chaves secretas (sessão)



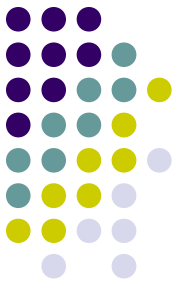
- Solução 2:

2) Um esquema mais enxuto. A é cliente e B é um servidor.



# Criptografia de chave pública

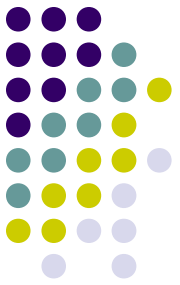
## Distribuição de chaves secretas (sessão)



- Os esquemas apresentados precisam necessariamente de um cálculo de um par de chaves e também sua publicação em algum local.
- Um ***esquema alternativo*** para a troca de chaves de sessão pode ser alcançado através do mesmo princípio da criptografia de chave pública, porém sem a necessidade do cálculo e distribuição do par de chaves dos pares envolvidos na comunicação.

# Criptografia de chave pública

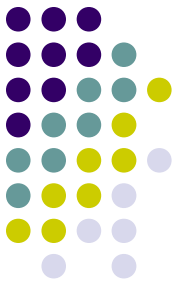
## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*



- Esse esquema deu origem a criptografia de chave pública [1976].
- Algoritmo permite acordar sobre um valor de chave comum entre 2 participantes.
- Funcionalidade restrita apenas para troca de chaves.

# Criptografia de chave pública

## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*



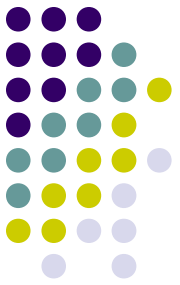
- Fundamentação:
  - Consiste na dificuldade em computar logaritmos discretos.
  - Sendo ***a** uma raiz primitiva de um primo **p** e **b** um inteiro qualquer, existe um expoente **i** único que satisfaz a seguinte condição:*

$$b \equiv a^i \pmod{p} \text{ em que } 0 \leq i \leq (p-1)$$

A raiz primitiva de um primo  $p$  é aquele cuja as potências módulo  $p$  geram todos os inteiros entre 1 até  $p-1$  (em  $\mathbb{Z}_p^*$ ). Onde os números:  $a \bmod p$ ,  $a^2 \bmod p$ , ...,  $a^{p-1} \bmod p$ ; são distintos.

# Criptografia de chave pública

## Acordo de chaves Diffie-Hellman



- Regra:

$$K = (Yb)^{Xa} \equiv (Ya)^{Xb} \text{ mod } q$$

- Existem dois números públicos:

- Um primo  $q$
- Uma raiz primitiva de  $q$  :  $\alpha$

- **A** seleciona  $Xa < q$  (priv.) e calcula

- $Ya = \alpha^{Xa} \text{ mod } q$  (pública)

- **B** faz o mesmo  $Xb < q$  :

- $Yb = \alpha^{Xb} \text{ mod } q$  (pública)

### Global Public Elements

$q$	prime number
$\alpha$	$\alpha < q$ and $\alpha$ a primitive root of $q$

### User A Key Generation

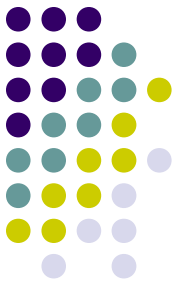
Select private $X_A$	$X_A < q$
Calculate public $Y_A$	$Y_A = \alpha^{X_A} \text{ mod } q$

### User B Key Generation

Select private $X_B$	$X_B < q$
Calculate public $Y_B$	$Y_B = \alpha^{X_B} \text{ mod } q$

# Criptografia de chave pública

## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*

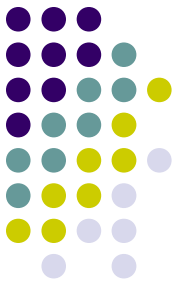


- Para finalizar o processo, A e B trocam suas chaves públicas e calculam uma chave de sessão K:
- A calcula:
  - $K = (Yb)^{x_a} \mod q$
- B calcula:
  - $K = (Ya)^{x_b} \mod q$



# Criptografia de chave pública

## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*

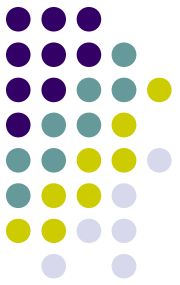


### Exemplo:

- Sejam  $q = 353$  e  $\alpha = 3$ :
  - A seleciona  $X_a = 97 < 353$
  - B seleciona  $X_b = 233 < 353$
- **A e B Calculam:**
  - $Y_a = 3^{97} \bmod 353 = \mathbf{40}$
  - $Y_b = 3^{233} \bmod 353 = \mathbf{248}$
- Depois
  - A :  $K = 248^{97} \bmod 353 = \mathbf{160}$
  - B :  $K = 40^{233} \bmod 353 = \mathbf{160}$

# Criptografia de chave pública

## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*

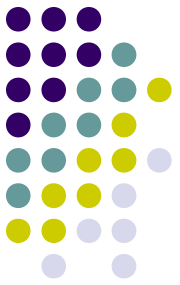


### Exercício:

1) Calcule a Chave  $K$ , assumindo que  $q = 353$ ,  $\alpha = 3$ ,  $X_a = 98$  e  $X_b = 234$ .

# Criptografia de chave pública

## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*

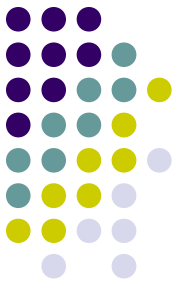


### Exercício 1:

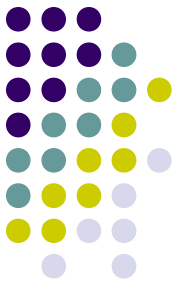
- Sejam  $q = 353$  e  $\alpha = 3$ :
  - A seleciona  $X_a = 98 < 353$
  - B seleciona  $X_b = 234 < 353$
- **A e B Calculam:**
  - $Y_a = 3^{98} \bmod 353 = 120$
  - $Y_b = 3^{234} \bmod 353 = 38$
- Depois
  - A :  $K = (38)^{98} \bmod 353 = \mathbf{336}$
  - B :  $K = (120)^{234} \bmod 353 = \mathbf{336}$

# Criptografia de chave pública

## *Acordo de chaves Diffie-Hellman*

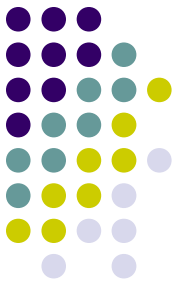


- **Quebra da Chave :**
- *Um atacante pode calcular  $X_a$  e  $X_b$  visto que :*
  - $q = 353, \alpha = 3, Y_a = 40$  e  $Y_b = 248$  : são conhecidos
- *Por :*
  - $3^{X_a} \bmod 353 = 40$  ou  $3^{X_b} \bmod 353 = 248$
  - *Nesse caso é possível estimar os valores através de força bruta*
- Porém a complexidade em se determinar  $X_a$  e  $X_b$  com números primos grandes torna esse processo impraticável.



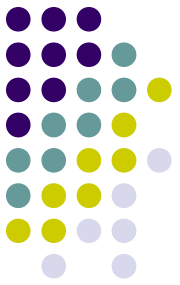
# Atividade

- Desenvolva um método/classe que implemente a de troca de chaves de sessão baseado no modelo de Diffie e Hellman para a aplicação de chat seguro.



## Prática 3

- Implemente um algoritmo de força bruta para encontrar a chave  $K$  utilizada para a criptografia de mensagens utilizadas no Chat\_Seguro com RC4.
- Busca por palavras ou mensagens conhecidas:
- Por convenção assuma que as mensagens trocadas no Chat será utilizado o seguinte conjunto de strings conhecidas:



Ola; Como vai?; Bom dia!; Boa Tarde.; Tudo bem?; Sim.; Nao.; Adeus; Ate logo; lol; :); :(; ok; td bem; sem problemas; tchau; reuniao; me liga; obrigado!; de nada; muito obrigado; :0;.

- Simule a captura de algumas conversas entre dois grupos e aplique o algoritmo de força bruta para encontrar o valor da chave do RC4.